



## ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMM

Aos quatorze do mês de novembro de 2023, utilizando a sala de reuniões do IPM de Maranguape, as 13:36 p.m., compareceram os integrantes do Comitê de Investimentos, tendo como intuito de realizar a sexta Reunião Ordinária de 2023. Neste momento, presentes a Sra. Thaysa e os Srs. Roger e Kilmer iniciaram o diálogo da forma que relatamos a partir de agora. Conduzida neste, pelo Sr. Kilmer, abordando a posição dos investimentos assim como os valores desembolsados por este Instituto com o pagamento de seus beneficiários nos últimos sessenta dias, fundamental para o entendimento da liquidez do RPPS. Após o procedimento habitual já corriqueiro nas reuniões ordinárias, passou-se a debater-se a respeito da conjuntura econômica. Apesar da Guerra da Ucrânia continuar, assim como seus reflexos no Mercado de alimentos e petróleo/gás, já havia certa precificação desde que as posições territoriais de ambos os lados ganharam o contorno mais ou menos definido, a partir do Rio Dniepre. Contudo com o surpreendente e trágico ataque do Hamas, partindo a partir da Faixa de Gaza ao território de Israel, num evento sem precedentes tanto do ponto de vista da quantidade de vítimas quanto da violência com que muitos desses crimes foram perpetrados, um novo e imprevisível foco de tensões surge em uma região estratégica e naturalmente tumultuada: o Oriente Médio. Novas pressões sobre a cotação do barril de petróleo aumentam a incerteza sobre o cenário internacional. Como sempre, nosso debate se desenrola sem conotação de matiz política ou ideológica, somente se atendo aos aspectos econômicos reflexos no cenário dos investimentos. Nos Estados Unidos, um congressista considerado da ala mais a direita do Partido Republicano e até mesmo "trumpista" é eleito para presidir a câmara dos representantes, que já era de maioria Republicana, mas deve causar uma maior dificuldade no tramite das pautas afeitas ao Governo Biden. Além da Manutenção da taxa de juros de terminada pelo Comitê do FED americano, e o COPOM do BACEN realiza pela 3 vez corte na taxa Selic em 0,50%, levando a taxa para 12,25% a.a. baseada segundo os analistas na queda do desemprego, contudo a inflação continua acima da margem da meta, ultrapassando a casa dos 5,20% o que gera, somado ao quadro internacional, que quanto mais instável, mais eleva a procura por ativos tidos como mais seguros, como o ouro e os títulos americanos que ainda se encontram no patamares mais altos dos últimos 20 anos, pressionado pelo ritmo de empregos e salários nos EUA. Quanto ao RPPS continuamos atentos ao fluxo corrente de recursos, apesar da competência deste comitê estar restrito à gestão das alocações, é importante essa informação para uma adequação perante essa realidade. Também foram avaliados os resultados dos extratos das Aplicações, confirmando além deste, amortizações referentes ao Multinvest Institucional IMA-B5 FI RF e o HAZZ FI ATCR11. Tudo isso somado aos últimos relatório da Lema Assessoria (setembro e outubro), que em resumo coadunam com a necessidade de manter o perfil conservador e a concentração em Renda Fixa. Após questionar nossos colegas a respeito de



se haveria algum ponto a ser levantado para diálogo, não havendo manifestação em contrário, despediu-se dos colegas de comitê, pré-agendando a próxima reunião para janeiro de 2024, em data a ser estabelecida para a primeira reunião do próximo ano, a ser alinhada até a primeira semana do próximo exercício.

Desejou a todos uma ótima tarde e assim se despediu.